

Estratégias de estudo na preparação de dois trechos musicais do período barroco: um contrapontístico e outro homofônico

INTRODUÇÃO

A prática do estudo para a aquisição de repertório é tarefa permanente na vida do intérprete musical. Para tal, o músico desenvolve uma estratégia de estudo capaz de suprir as necessidades técnicas e expressivas apresentadas pela obra.

OBJETIVO GERAL

- Investigar quais as estratégias de estudo utilizadas por alunos de graduação em piano e órgão no preparo de dois trechos musicais distintos: um contrapontístico e outro homofônico.

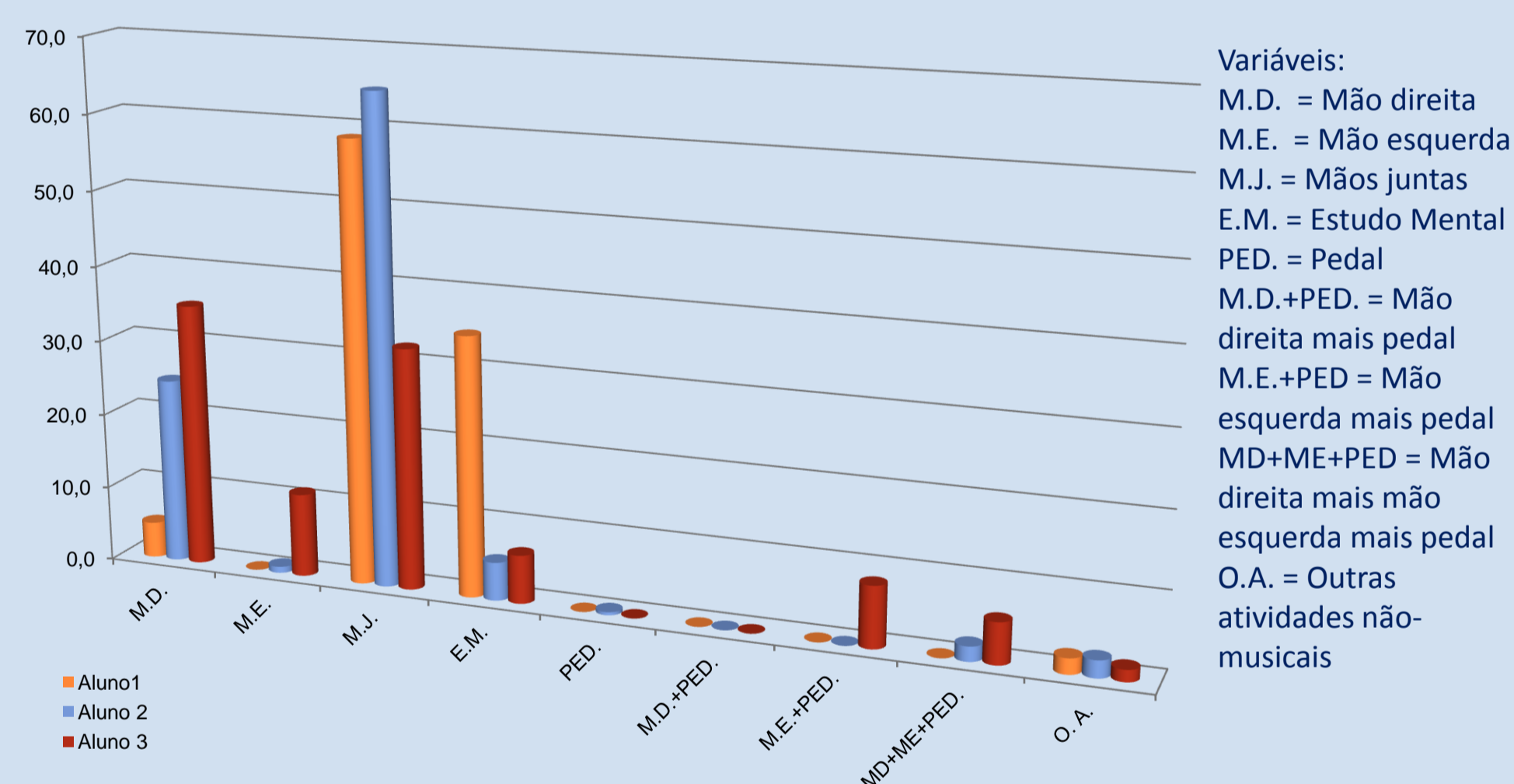
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar quais foram os problemas encontrados pelos alunos no momento do estudo das peças;
- Verificar se houve maior dificuldade na abordagem da peça homofônica ou da contrapontística;
- Apontar as abordagens que se mostraram mais eficazes.

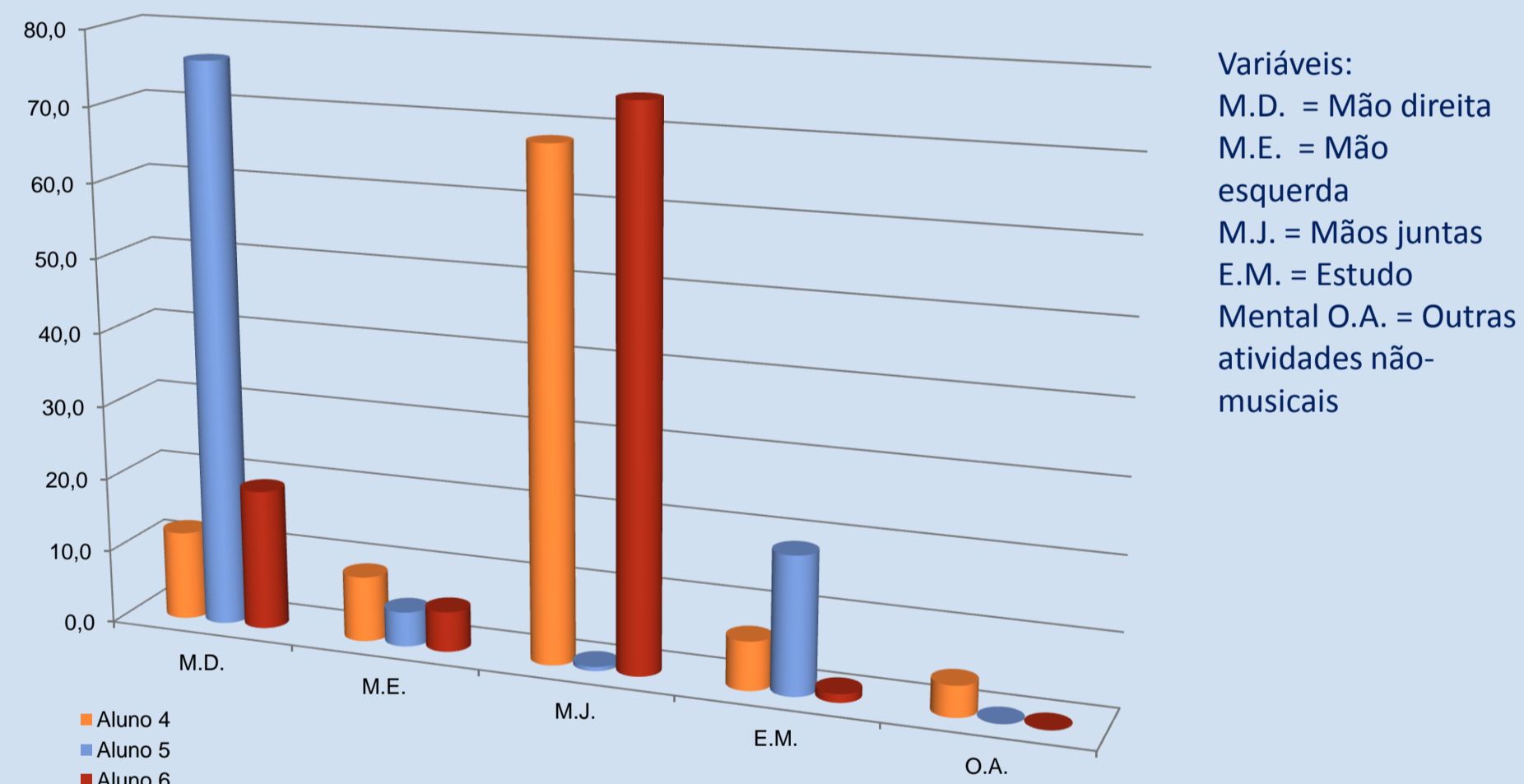
METODOLOGIA

- Seleção de 2 trechos musicais do período barroco como objeto de estudo: um homofônico (Johann Kuhnau) e o outro contrapontístico (J. S. Bach);
- Seleção de seis alunos do curso de bacharelado em música da UFRGS, com ênfases em piano e órgão;
- Questionário e entrevista semi-estruturada;
- Filmagem em sessão única dos 2 trechos musicais por cada aluno;
- Análise dos dados das filmagens de cada participante;
- Avaliação dos resultados.

Dados comparativos – Alunos com bacharelado em órgão – amostra contrapontística



Dados comparativos – Alunos com bacharelado em piano – amostra contrapontística



DESENVOLVIMENTO

Antes do início da sessão filmada, cada aluno preencheu um questionário. A seguir, participou de uma sessão única filmada com 20 minutos para estudar cada amostra musical. Depois participaram de uma entrevista para elucidar questões sobre o estudo realizado. As filmagens foram analisadas para identificar quais as estratégias escolhidas e as diferenças de abordagens entre a amostra homofônica e a contrapontística.



RESULTADOS

- A peça contrapontística foi considerada mais difícil por 5 dos 6 alunos;
- A peça homofônica foi considerada uma melodia acompanhada por 4 dos 6 alunos;
- Percebe-se que o tempo concedido para o estudo das obras (20 min.) foi insuficiente para todos;
- Ambas as peças mostraram-se difíceis para uma leitura à primeira vista;
- A leitura à primeira vista não é uma prática comum entre 4 dos 6 participantes. Dentre os 2 que costumam realizar esta prática, um atingiu um resultado superior aos demais.

Autor: César Alexandre Griebler
UFRGS- Bacharelado em Música
Contato: cesarprog@hotmail.com
Orientadora: Dra. Any Raquel Carvalho